

## Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

Newsletter X

Julho de 2021

### Índice

- [Editorial](#)
- [Notícias/ Legislação](#)
- [Formação de Pessoal Docente \(1.º período 2021/2022\)](#)
- [Divulgação de Projetos de Escolas/ Recursos Educativos](#)
- [Ações desenvolvidas no 1.º semestre de 2021 - Destaques](#)
- [Patronos das Escolas do Concelho de Mafra -](#)

### Coordenação editorial

Carlos Manique da Silva  
(Diretor do CFAERC)

Isabel Marília Peres  
(Consultora Pedagógica do CFAERC)

Leonor Godinho  
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Micaela Rogão (Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Guilhermina Galego  
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

### Editorial

Está praticamente a terminar mais um ano letivo. Tratou-se, como todos reconhecemos, de um ano muito atípico, com a omnipresença da COVID-19. Não se deixou, porém, de abrir uma janela de esperança, designadamente, com a vacinação de todos os docentes.

Esperemos, pois, que no próximo ano letivo possamos voltar à formação presencial. No entanto, e uma vez que no início de setembro de cada ano se foi perdendo a possibilidade de dinamizar um grande Encontro de formação para todos os docentes do concelho de Mafra, resolveu o Conselho de Diretores do CFAERC apostar num Encontro de formação (que será o VII), a

distância, do qual, aliás damos notícia na página 2 da *Newsletter*. Trata-se de uma ação de curta duração, a realizar nos dias 8 e 9 de setembro de 2021 e subordinada ao tema “Desafios da utilização das TIC nas Escolas”. Contaremos, como oradores, com os professores Luís Tinoca e Fernando Albuquerque Costa, ambos do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Será o momento oportuno para: i) refletir sobre a importância das TIC na promoção do trabalho colaborativo entre docentes; ii) discutir as melhores soluções para a mobilização de recursos tecnológicos potencialmente inovadores, incluindo o uso de computadores, quadros

interativos, tabletes, etc... O VII Encontro do CFAERC será realizado através do Youtube, não pressupondo inscrição prévia. Na verdade, no início do próximo mês de setembro, o link de acesso será cedido a todos os docentes.

Prosseguirá, por outro lado, a formação no âmbito do Plano de Capacitação Digital de Docentes, sendo igualmente importante destacar o curso de formação “Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas” (ver página 2 da *Newsletter*). Uma última nota para dizer que a [página web do CFAERC](#) foi renovada. Fica o convite à navegação.

*Os editores*

### Notícias / Legislação

#### **Despacho n.º 2053/2021**

Alarga o reconhecimento das ações abrangidas pela dimensão científica e pedagógica, assim como o período em que foram realizadas.

#### **Despacho n.º 4272-A/2021**

Adequação dos prazos do ciclo avaliativo previsto no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, e no Despacho n.º 12567/2012, de 26 de setembro, bem como os procedimentos de natureza

excecional inerentes à formação contínua dos educadores de infância e dos docentes dos ensinos básico e secundário, relativos aos anos escolares de 2019-2020 e 2020-2021.

#### **Recomendação sobre a Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias**

O Conselho Nacional de Educação (CNE) divulga a recomendação “A Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias”, com o objetivo

de reduzir nas escolas os impactos socioeducativos da pandemia e potenciar o desenvolvimento e o progresso na aprendizagem de crianças e jovens.

#### **Despacho n.º 6605-A/2021**

Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

## Formação de Pessoal Docente (1.º Período 2021/2022)

### Inscrições em setembro

**Capacitação Digital de Docentes – Nível 1\*\*** (oficina, 50 horas, online, Professores dos ensinos básico e secundário e de educação especial, preferencialmente dos quadros de Agrupamentos/ Escola não agrupada; quotas por unidades educativas). Setembro a novembro de 2021. Gratuita (uma turma).

**Capacitação Digital de Docentes – Nível 2\*\*** (oficina, 50 horas, online; quotas por unidades educativas; preferencialmente docentes dos quadros de Agrupamentos/ Escola não agrupada). Setembro a novembro de 2021. Gratuita.

Quatro turmas, com a seguinte distribuição:

- Grupo 110 (uma turma);
- Áreas de Matemática e Ciências Experimentais, incluindo Informática, Expressões e Educação Especial (uma turma);
- Áreas de Línguas e Humanidades (duas turmas).

**Avaliação para as aprendizagens\*\*** (Oficina, 50 horas, professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário). Setembro a novembro de 2021. Propina 25 euros.

**Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas\*\*** (curso, 25 horas, educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário). Setembro a novembro de 2021. Gratuita (formandos têm de pertencer às equipas do Plano de Ação Digital).

**VII Encontro do CFAERC “Desafios da Utilização das TIC nas Escolas”\*** (Ação de curta, duração 3 horas, *online*, docentes de todos os níveis de ensino). Gratuita. Dias 8 e 9 de setembro de 2021.

Para mais informações sobre o VII Encontro do CFAERC [aceda aqui](#)

**Inclusão e diversidade: os contributos da literatura para a infância\*\*\*** (oficina em acreditação, 50 horas, educadores de infância e docentes do 1.º ciclo do ensino básico). 1.º período. Propina 25 euros.

**O ensino do Português e PLNM: práticas pedagógicas no contexto multilingue\*\*\*** (oficina, 60 horas, docentes dos grupos 200, 210, 220 e 300). 1.º período. Propina 30 euros.

**Plataformas de Colaboração e Aprendizagem Digital\*\*** (curso em acreditação, 15 horas, docentes de todos os grupos de recrutamento do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro). 1.º período. Gratuito.

Terão ainda lugar as seguintes ações de curta duração, cada uma com três horas de duração: **"Robótica Virtual"**\*, **"Programar no Telemóvel"**\* e **"Narrativas Digitais com Programação Visual"**\* e ainda uma com seis horas de duração sobre **"Nomenclatura Química"**\*.

\* Releva para a progressão na carreira

\*\* Releva para a progressão na carreira na dimensão científica e pedagógica (ao abrigo do Despacho 2053/2021)

\*\*\* Releva para a progressão na carreira na dimensão científica e pedagógica

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

## DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE ESCOLAS/ RECURSOS EDUCATIVOS

### Plano de Capacitação Digital de Docentes

O Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado na Resolução de Conselho de Ministros 30/2020, foi concebido como impulsionador da mudança a operar no país. Com o objetivo de preparar Portugal para lidar com os desafios e as alterações que fazem parte da transição digital, tem como foco a capacitação digital das pessoas, a transformação digital das empresas e a digitalização do Estado.

Neste âmbito, para promover o fomento das competências digitais dos docentes, a Direção-Geral da Educação (DGE) criou o Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD), o qual, entre outras questões, contemplou a criação de um Embaixador Digital (ED) em cada um dos Centros de Formação da Associação de Escolas (CFAE). Este docente tem cinquenta por cento da sua carga horária alocada ao CFAE, constituindo um reforço para apoiar os mesmos na dinamização do PCDD. No caso do CFAERC, a EB digital é a docente Micaela Rogão, do Agrupamento de Escolas da Ericeira. A implementação do PCDD assenta nos seguintes passos:

1 - Formação de formadores – Tendo a DGE definido o perfil destes formadores, possibilitou que os CFAE juntamente com os Diretores

das Escolas e si associadas identificassem estes formadores detentores de elevada proficiência digital. Concluída a formação destes formadores, os mesmos dinamizarão diferentes oficinas de nível 1, 2 e 3 concebidas no enquadramento do PCDD;

2 – Dispositivo de diagnóstico (*Check-In*) – Este questionário, concebido pelo Join Research Centre e disponibilizado pela Universidade de Aveiro, foi submetido a procedimentos de codificação e anonimato e posteriormente divulgado pelos CFAE, junto dos seus docentes. A recolha dos dados deste questionário foi fulcral para a constituição dos grupos/turmas das oficinas a serem dinamizadas pelos formadores referidos no ponto 1;

3 - Formação de docentes – A formação dos docentes resulta, como já foi referido, do diagnóstico (*Check-In*) e da estratégia digital da escola, sendo o percurso formativo destes profissionais elaborado a partir de um trabalho articulado entre escolas, CFAE e ED. Assim, os docentes participaram(ão) em oficinas de formação de 50 horas que abordaram (ão) a integração do digital no trabalho diário com os alunos.

Em paralelo, a DGE dinamizou o Curso “Capacitação e Acompanhamento à Transição Digital das Escolas” dirigido aos Diretores dos CFAE e aos respetivos ED, com vista a apoiar os seus destinatários, no decorrer deste percurso de transição a operar nas escolas.

Perspetiva-se um curso de 25 h para que, em contexto formativo, seja

concebido e implementado, por cada unidade orgânica, um Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE).

O curso será dinamizado pelo ED e os formandos serão as equipas de desenvolvimento digital de cada uma das escolas associadas ao centro do ED. Os docentes destas equipas são naturalmente escolhidos pelos seus diretores.

Serão objetivos deste curso:

- Construir o PADDE;
- Refletir sobre a implementação do digital na promoção da qualidade do ensino;
- Construir uma comunidade em rede de partilha de práticas.

A construção do referido PADDE obedecerá aos seguintes passos:

- 1 – Diagnóstico e história digital da escola, através dos dados recolhidos no referido *Check-In* e no Selfie (questionário validado pela Comissão Europeia dirigido a professores com e sem cargos de liderança e a alunos a partir do 4.º ano);
- 2 – Objetivos do PADDE;
- 3 – Planeamento e cronograma;
- 4 – Plano de comunicação com a comunidade;
- 5 – Monitorização e Avaliação.

É um plano ambicioso, que implica a mobilização de vários recursos humanos e de vários esforços e, cuja implementação pretende mudar a vida das nossas escolas e dos nossos alunos.

(Fonte: Documentos cedidos na formação “Capacitação e Acompanhamento à Transição Digital das Escolas”).

## AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 1.º SEMESTRE DE 2021 - DESTAQUES

Não obstante os condicionalismos impostos pela Pandemia de COVID-19, a verdade é que a formação prosseguiu a bom ritmo durante o primeiro semestre do ano de 2021, maioritariamente na modalidade de *e-learning*.

**“Educação Artística – uma abordagem curricular”**

Foram constituídas duas turmas desta oficina de 50 horas, destinada a educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico que relevou para a dimensão científico-pedagógica.

**“Atividades laboratoriais de Física e Química usando a calculadora gráfica”**

foi um curso de 15 horas, dinamizado na modalidade *b-learning* e destinado a professores do grupo 510 (Física e Química).

**“Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas”**

desenrolou-se como oficina de 60 horas, sendo destinada a educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário e de educação especial.

**“Para uma fundamentação e melhorias das práticas de avaliação pedagógica: projetos de intervenção nos domínios do ensino e da avaliação”**

foi uma oficina de 50 horas dinamizada na modalidade de *e-learning*, cujos destinatários foram educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário e de educação especial.

**“Formar leitores com apoio da biblioteca escolar”**

uma oficina de 30 horas que relevou para a componente científico-pedagógica e se destinou a educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico.

**“A metodologia de projeto na promoção das aprendizagens essenciais na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico.”**

Trata-se de uma oficina de 30 horas, para a qual foram constituídas duas turmas. Foi desenvolvida na modalidade de *e-learning* e teve como destinatários educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico. Esta oficina priorizou os docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro e os docentes do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena.

No âmbito da Transição Digital, iniciaram-se quatro oficinas de 50 horas, a saber:

**“Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-Escolar”;**

**“Capacitação Digital de Docentes - nível 1”;**

**“Capacitação Digital de Docentes - nível 2”;**

**“Capacitação Digital de Docentes - nível 3”.**

Tiveram lugar as ações de curta duração **“Criação de narrativas digitais com programação visual”** e **“Expressão plástica assistida por inteligência artificial”**. As ações em questão tiveram a duração de três horas e destinaram-se a docentes dos ensinos básico e secundário, tendo sido concedida prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro.

**“Como construir recursos didáticos”** foi uma ação de três horas destinada a educadores de infância e docentes do ensino básico e do ensino secundário, tendo tido prioridade os docentes do Agrupamento de Escolas de Mafra.

Foram levadas a cabo duas ações de curta duração, de três horas cada, visando a construção de redes, a saber: **“Educação Inclusiva: trabalho em rede no concelho de Mafra”** e **“Cidadania e Desenvolvimento: trabalho em rede no concelho Mafra”**. A primeira ação destinou-se a docentes das EMAEI e de Educação Especial; a segunda a educadores de infância e docentes dos ensinos básico e secundário e de educação especial.

Foi também dinamizada a ação **“eTwinning em contexto curricular”**, com a duração de seis horas e na modalidade de *e-learning*; foi dirigida a docentes de todos os grupos de recrutamento.

Por fim, **“Avaliação pedagógica e melhoria das aprendizagens: perspetivas contemporâneas”** ocorreu no âmbito do Projeto Maia (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica) e destinou-se a professores com cargos de liderança de várias unidades educativas do concelho de Mafra.

Página 1

Página 2

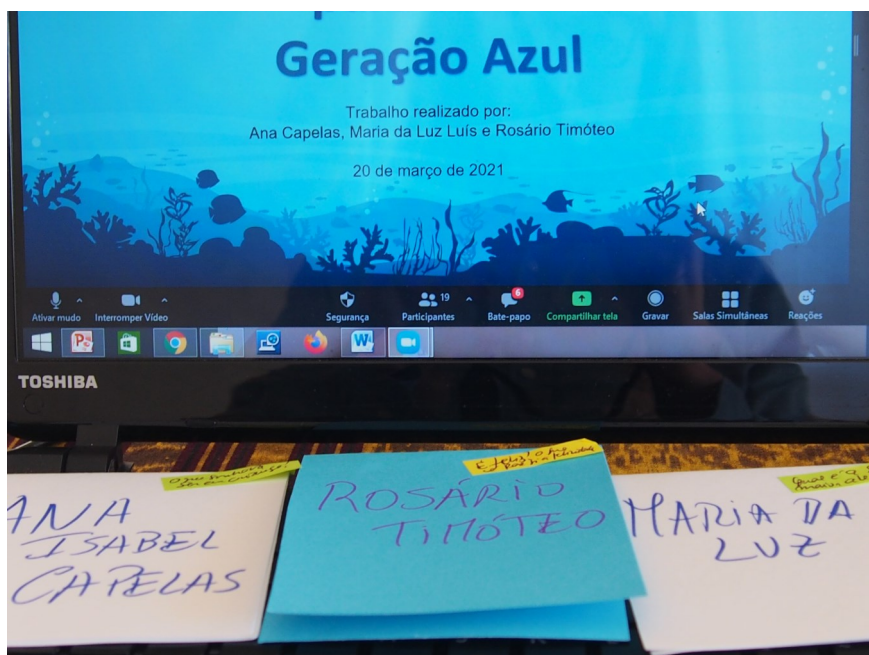
Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

## AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 1.º SEMESTRE DE 2021 - DESTAQUES



Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

“Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas” (oficina de formação, 60 horas, docentes de todos os grupos de recrutamento).

E-book produzido na formação “Investigar para Aprender. Perspetivar o Aluno como Autor” (círculo de estudos, 27 horas, docentes do grupo 500).

Consulte [aqui](#)

***Investigar para  
aprender.  
Perspetivar o aluno  
como autor.***

Formandos

Alda Silva, Anabela Torres, Cristina Castro, Dulce  
Gonçalves, João Afonso, Sandra Afonso, Teresa  
Prelhaz e Vera Costa

Formador

Paulo Oliveira

## PATRONOS DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE MAFRA - VI

## (JOSÉ SARAMAGO)

José Saramago nasceu no dia 16 de novembro de 1922, na aldeia de Azinhaga, província do Ribatejo.

Criado no seio de uma família de camponeses sem terra, aos dois anos de idade parte com os seus pais para Lisboa, onde viria a passar grande parte da sua vida. Até ao início da sua fase adulta, foram frequentes as visitas prolongadas à sua terra natal.

Realizou estudos secundários (liceal e técnico) aos quais não deu continuidade, devido a condicionamentos financeiros.

Foi serralheiro mecânico, desenhador, funcionário da saúde, funcionário da previdência social, editor, tradutor e jornalista.

Em 1947 publicou a sua primeira obra, o romance *Terra do Pecado*.

Desempenhou funções de direção literária e de produção, numa editora em que trabalhou durante doze anos. Foi crítico literário na revista Seara Nova. Em 1972, 1973 colaborou no jornal *Diário de Lisboa* onde fez parte da redação. Neste diário, coordenou o suplemento cultural e foi comentador político.

Fez parte da direção da Associação Portuguesa de Escritores e, entre 1985 e 1994, foi presidente da Assembleia-Geral da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 1975 torna-se diretor – adjunto do jornal *Diário de Notícias*. Em 1976, como tradutor e como autor, passou a viver exclusivamente do seu trabalho literário.

Em 1993, passou a residir entre Lisboa e a ilha espanhola de Lanzarote, no arquipélago das Canárias. Em 1998, é galardoado com o Prémio Nobel de Literatura.

*Terra do pecado* foi, como já referimos, a sua primeira obra publicada. Estávamos em 1947. Seguiram-se as obras:

*Os poemas possíveis, Provavelmente Alegria, Deste Mundo e do Outro, A Bagagem do Viajante, As Opiniões que O DL Teve, O Ano de 1993, Os Apontamentos, Manual de Pintura e Caligrafia, Objeto Quase, Poética dos Cinco Sentidos. O Ouvido, A noite, Levantado do Chão, Que Farei Com Este livro?, Viagem a Portugal, Memorial do Convento, O Ano da Morte de Ricardo Reis, A Jangada de Pedra, A Segunda Vida de Francisco Assis, História do Cerco de Lisboa, O Evangelho Segundo Jesus Cristo, In Nomine Dei, Ensaio sobre a Cegueira, Cadernos Lanzarote, Diário I, II, III, IV e V, Todos os Nomes, Discursos de Estocolmo, A Estátua e a Pedra, O Conto da Ilha Desconhecida, Folhas Políticas. 1976-1998, A Caverna, A Maior Flor do Mundo, O Homem Duplicado, Ensaio sobre a Lucidez, Don Giovanni ou o Dissoluto Absolvido, As Intermittências da Morte, As Pequenas Memórias e A Viagem do Elefante.*

Texto adaptado de: Saramago, J. (2008). *A Viagem do Elefante*. Lisboa: Caminho.

“No dia seguinte ninguém morreu.”

José Saramago, *As Intermittências da Morte*

José Saramago no dia da visita à ESJS, 16 de abril de 1999.

Foto gentilmente cedida pelo Professor Paulo Passos.



Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6